



EXPLORANDO O GÊNERO *FANFICTION*

Giovanna Aisha Silva Barroso ¹

Raquel Emanuele Souza Silva ²

Maria Eduarda Coelho Rodrigues ³

Vanessa Coelho dos Santos ⁴

Isolda Alexandrina Silva Beserra Lacerda ⁵

Este artigo investiga a utilização do gênero *Fanfiction* para as aulas de língua portuguesa do ensino médio com o intuito de praticar a produção escrita e a interpretação textual no contexto escolar. O objetivo do estudo foi compreender a relação entre os estudantes e suas produções textuais, agora baseadas em obras de ficção que já fazem parte de seu repertório cultural. O estudo foi desenvolvido a partir da aplicação de uma Sequência Didática baseada no modelo de Dolz e Schneuwly (2011), bem como fundamentação teórica pautada em Cosson (2006) e Cristóvão (2011), concernentes ao conceito de letramento literário.

A metodologia do trabalho é de abordagem qualitativa de uma pesquisa-ação, pois os pesquisadores autores deste texto também são os aplicadores da Sequência Didática destinada à esta sala de aula. A intervenção acontece nas aulas de Língua Portuguesa da Escola Professor Humberto Soares com um grupo de 44 alunos matriculados no terceiro ano do Ensino Médio. Como *corpus* deste trabalho apresentamos um conjunto de dez textos de autoria dos alunos que contam como trabalho final do semestre.

O modelo de Sequência Didática desenvolvido por Dolz e Schneuwly tem se revelado de importância crucial na educação contemporânea. Esta abordagem pedagógica fornece um caminho estruturado e eficaz para o ensino da escrita e da compreensão textual, destacando-se por sua ênfase na contextualização e na progressão do ensino. Ao basear o ensino da escrita em Sequências Didáticas, os educadores têm a capacidade de guiar os alunos desde a

¹ Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade de Pernambuco - UPE, giovanna.aisha@upe.br;

² Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade de Pernambuco - UPE, raquel.emanuele@upe.br;

³ Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco - UPE, eduarda.coelho@upe.br;

⁴ Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco - UPE, vanessa.csantos@upe.br;

⁵ Professora orientadora: Professora do Curso de Letras Língua Portuguesa e Língua Espanhola da Universidade de Pernambuco - UPE, isolda.lacerda@upe.br.



exploração de gêneros textuais simples até a produção autônoma de textos mais complexos. Isso não apenas fornece um arcabouço para o desenvolvimento das habilidades de escrita, mas também permite que os alunos compreendam como os textos são estruturados e utilizados em contextos sociais reais. Além disso, ao integrar tópicos e gêneros textuais relevantes para a vida dos alunos, o modelo de Sequência Didática torna o aprendizado mais significativo e envolvente. Em última análise, essa abordagem auxilia na formação de indivíduos mais competentes e confiantes na expressão escrita, preparando-os para enfrentar os desafios da comunicação na sociedade contemporânea.

A abordagem de gêneros discursivos na educação revoluciona a prática pedagógica, oferecendo uma base teórica sólida e pragmática para o ensino da escrita e da comunicação. Em um mundo cada vez mais orientado pela linguagem, a capacidade de compreender e produzir uma variedade de gêneros textuais é uma habilidade essencial para o sucesso acadêmico e profissional dos alunos. Os estudos de Dolz e Schneuwly destacam a importância de ensinar gêneros de forma contextualizada, incorporando os contextos sociais e comunicativos em que esses gêneros são usados. Isso não apenas torna o aprendizado mais significativo para os alunos, mas também os prepara para enfrentar situações reais de comunicação em suas vidas. Além disso, a progressão no ensino de gêneros, começando pelos mais simples e avançando gradualmente, permite que os alunos desenvolvam suas habilidades de escrita de maneira eficaz e confiante. Essa abordagem reconhece que a escrita é uma habilidade complexa que se desenvolve ao longo do tempo e com prática contínua. Seguindo os preceitos do interacionismo-sociodiscursivo (ISD), de Jean-Paul Bronckart (2006), temos a interação social como o contexto fundamental para o desenvolvimento da linguagem e do discurso. O uso da *fanfiction* como uma ferramenta para tal interação social no ambiente de ensino explora como a atividade de linguagem está intrinsecamente ligada à produção de textos e discursos, nos permitindo analisar como estas práticas são influenciadas pelo contexto social, cultural e histórico, e como os textos são construídos para atender a propósitos comunicativos específicos.

Baseado no que foi exposto, a sequência didática se deu em quatro etapas: Na primeira etapa, introduzimos aos estudantes o conceito de *fanfic* e explicamos sua importância na cultura popular e literária. Desenvolvemos as habilidades de leitura crítica dos estudantes, estimulando, desse modo, a criatividade dos estudantes e incentivando-os a escrever suas próprias *fanfics*, explorando personagens e universos já estabelecidos. Buscamos, ainda, promover a prática da escrita, melhorando a habilidade dos estudantes de expressar suas

ideias de forma clara e coerente, incentivando os mesmos a compartilhar e discutir suas *fanfics* com os colegas, desenvolvendo suas habilidades de comunicação e trabalho em equipe, uma vez que foram desenvolvidas atividades em sala de aula que encorajaram os estudantes a criar *fanfics* baseadas em obras literárias previamente consumidas fora do contexto escolar. O foco recai na ressignificação dessas produções, adaptando-as para um ambiente de ensino. Na segunda etapa, os alunos começaram a estruturar e caracterizar quais seriam os principais pontos de sua produção, com a criação de novas personagens ou a utilização das personagens da obra original, a ambientação, o enredo, o narrador, etc. A terceira etapa foi a produção textual em si, em que os estudantes se reuniram, presencial ou remotamente, para desenvolverem as *fanfics* de maneira conjunta. Na quarta etapa, o produto final foi entregue, lido e corrigido, e a partir de tais correções oferecemos aos alunos sugestões de modificações concernentes à coesão e coerência, erros ortográficos, e a utilização de linguagem informal ou inapropriada.

A análise dos resultados demonstrou que a utilização da *fanfiction* como estratégia pedagógica proporcionou um aumento notável na participação ativa dos estudantes, enquanto os desafiava a analisar profundamente os elementos textuais originais e a reinterpretá-los de maneira crítica e criativa ao criar suas próprias histórias dentro de um universo já conhecido. Isso pode levar ao desenvolvimento de habilidades de escrita mais avançadas, como a criação de diálogos, a descrição de ambientes e a construção de enredos complexos. Foi observada também uma melhoria da leitura crítica, considerando que os estudantes precisam ler e compreender significativamente a obra original em que estão baseando suas histórias, a fim de que analisem e interpretem as características dos personagens, o desenvolvimento do enredo e o estilo do autor original. Com a produção, os estudantes têm a oportunidade de expressar suas próprias ideias, opiniões e emoções. Ao se envolverem com os personagens e universos já existentes, eles podem explorar questões e temas que sejam relevantes para suas próprias vidas, utilizando a escrita como forma de expressão pessoal.

A aplicação desse gênero em sala de aula facilitou explorar novos horizontes no ambiente escolar, já que os estudantes foram permitidos a explorar sua escrita criativa e pensamento livre na escrita, tendo em vista que os mesmos podem apresentar sua perspectiva e expressar suas opiniões acerca de qualquer assunto através do texto. Desta forma, destaca-se a importância de incorporar elementos da cultura contemporânea no processo educacional, a fim de estabelecer conexões relevantes entre o conhecimento acadêmico e a vivência dos

estudantes, que demonstraram maior envolvimento com o material, e exibiram avanços significativos na habilidade de interpretação textual e na capacidade de construir argumentações escritas coerentes e análises reflexivas, essenciais para a formação integral dos estudantes. Assim, eles se envolvem mais com o material e apresentam progresso significativo em habilidades como interpretação textual, argumentação escrita e análise reflexiva. Essas habilidades são essenciais para a formação completa e integral dos estudantes. Com esse tema, eles conseguem relacionar o conteúdo estudado com o que eles já conhecem e vivenciam no seu dia a dia, tornando o aprendizado mais interessante e relevante para eles, estimulando o envolvimento e a motivação. Além disso, ao analisar e construir argumentações coerentes, os estudantes desenvolvem a capacidade de pensar criticamente, de forma a formar opiniões embasadas e refletir sobre diferentes pontos de vista. A formação integral dos estudantes refere-se ao seu desenvolvimento não apenas escolar, mas também pessoal, emocional e social.

Palavras-chave: Sequência Didática, Produção Textual, Gênero Fanfiction.

REFERÊNCIAS:

SCHNEUWLY, Bernard, and Joaquim DOLZ. "Gêneros orais e escritos na escola." trad. Roxane Rojo (2004).

BRONCKART, J. P. (2006). "Atividade de linguagem, discurso e desenvolvimento humano." Campinas: Mercado de Letras.